

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital

Proventos em Dinheiro

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração do fluxo de Caixa

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração do fluxo de Caixa

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

Anexos

Relatório da Administração /Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DADOS DA EMPRESA / COMPOSIÇÃO DO CAPITAL

Número de Ações (Unidade)	31/03/2018
---------------------------	------------

Do Capital Integralizado

Ordinárias	721.006
------------	---------

Preferenciais	0
---------------	---

Total	721.006
-------	---------

Em Tesouraria

Ordinárias	0
------------	---

Preferenciais	0
---------------	---

Total	0
-------	---

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2018	31/12/2017
1	Ativo Total	1.409.350	1.463.058
1.01	Ativo Circulante	177.424	95.494
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	398	372
1.01.02	Aplicações Financeiras	157.002	79.302
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.239	5.087
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.239	5.087
1.01.07	Despesas Antecipadas	270	1.659
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.515	9.074
1.01.08.03	Outros	14.515	9.074
1.02	Ativo Não Circulante	1.231.926	1.367.564
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.466	143.883
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.325	133.164
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.141	10.719
1.02.02	Investimentos	1.191.649	1.196.203
1.02.02.01	Participações Societárias	1.191.649	1.196.203
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.191.649	1.196.203
1.02.03	Imobilizado	13.658	13.155
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	13.658	13.155
1.02.04	Intangível	13.153	14.323
1.02.04.01	Intangíveis	13.153	14.323
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	13.153	14.323

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2018	31/12/2017
2	Passivo Total	1.409.350	1.463.058
2.01	Passivo Circulante	118.678	130.012
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.382	10.241
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.382	10.241
2.01.02	Fornecedores	4.295	3.139
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.295	3.139
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.515	17.499
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.515	17.499
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	86.058	78.907
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	86.058	78.907
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	86.058	78.907
2.01.05	Outras Obrigações	4.428	20.226
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.316	1.258
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.316	1.258
2.01.05.02	Outros	3.112	18.968
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	3.112	18.968
2.02	Passivo Não Circulante	23.450	13.615
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.902	13.615
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.902	13.615
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.902	13.615
2.02.02	Outras Obrigações	16.548	0
2.02.02.02	Outros	16.548	0
2.02.02.02.03	Provisão de Perda	16.548	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.267.222	1.319.431
2.03.01	Capital Social Realizado	1.374.638	1.373.354
2.03.01.01	Capital Social	1.399.523	1.398.239
2.03.01.02	Custo na emissão de títulos patrimoniais	-24.885	-24.885

2.03.02	Reservas de Capital	10.664	11.860
2.03.02.07	Reserva de capital Excedente de Capital	2.514	3.710
2.03.02.08	Plano de Opções de ações efetuadas com títulos patrimoniais	8.150	8.150
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-284.326	-203.102
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-17.062
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	166.246	154.381

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-78.835	-28.249
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.591	-1.031
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.658	-15.763
3.04.05.01	Salários, encargos e benefícios	-7.287	-5.148
3.04.05.02	Serviços profissionais	-3.055	-9.659
3.04.05.03	Depreciação e amortização	-1.316	-956
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-65.586	-11.455
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-65.586	-11.455
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-78.835	-28.249
3.06	Resultado Financeiro	-2.389	-4.202
3.06.01	Receitas Financeiras	937	4.657
3.06.01.01	Receitas Financeiras	937	4.657
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.326	-8.859
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-3.326	-8.859
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-81.224	-32.451
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-81.224	-32.451
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-81.224	-32.451
3.99.02.01	ON	0.11710	0.04690

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-81.224	-32.451
4.02	Outros Resultados Abrangentes	28.927	-10.424
4.03	Resultado Abrangente do Período	-52.297	-42.875

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-36.867	-77.863
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-10.921	-17.160
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	-81.224	-32.451
6.01.01.02	Provisão para Bônus e gratificações	1.678	1.578
6.01.01.03	Provisão PIS/COFINS	0	1.547
6.01.01.04	Atualização monetária e cambial	336	2.531
6.01.01.05	Plano de opções de ações com títulos patrimoniais	0	6
6.01.01.06	Juros s/ aplicação financeira	-944	-2.782
6.01.01.07	Depreciação e amortização	1.316	956
6.01.01.08	Resultado de equivalência patrimonial	65.586	11.455
6.01.01.09	Juros Líquidos	2.331	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-25.946	-60.703
6.01.02.01	Impostos a recuperar	-152	-648
6.01.02.02	Adiantamentos a fornecedores	-156	-419
6.01.02.03	Despesas pagas antecipadamente	-3.163	1
6.01.02.04	Partes relacionadas	0	-52.926
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-50	-212
6.01.02.07	Fornecedores	1.156	399
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-5.537	-4.293
6.01.02.09	Obrigações tributárias	-16	-1.889
6.01.02.10	Outras contas a pagar	-15.856	-716
6.01.02.11	Pgto juros sobre empréstimos e financiamentos	-2.172	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-92.960	-11.881
6.02.01	Pagamentos relativos à aquisição de ativo imobilizado	-647	-2.526
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	-76.756	17.433
6.02.04	Aumento de capital em controladas	-15.557	-26.788

6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	129.853	89.737
6.03.01	Captação de empréstimos	0	89.317
6.03.02	Outras contas a pagar com partes relacionadas	31	420
6.03.03	Aporte de capital	88	0
6.03.04	Mutuo entre partes relacionadas	129.734	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	26	-7
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	372	352
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	398	345

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2018 à 30/03/2018

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.373.354	11.860	0	-203.102	137.319	1.319.431
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.373.354	11.860	0	-203.102	137.319	1.319.431
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.284	-1.196	0	0	0	88
5.04.01	Aumentos de Capital	1.284	-1.196	0	0	0	88
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-81.224	28.927	-52.297
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-81.224	0	-81.224
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	28.927	28.927
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	20.769	20.769
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	8.158	8.158
5.07	Saldos Finais	1.374.638	10.664	0	-284.326	166.246	1.267.222

01/01/2017 à 30/03/2017

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.271.893	7.577	0	-214.795	116.155	1.180.830

5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.271.893	7.577	0	-214.795	116.155	1.180.830
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6	0	0	0	6
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6	0	0	0	6
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-32.451	-10.424	-42.875
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-32.451	0	-32.451
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.424	-10.424
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.202	2.202
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-12.626	-12.626
5.07	Saldos Finais	1.271.893	7.583	0	-247.246	105.731	1.137.961

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	647	2.526
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	0	2.526
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.293	-13.216
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.646	-10.690
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-647	-2.526
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.646	-10.690
7.04	Retenções	-1.316	-956
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.316	-956
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.962	-11.646
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-64.649	-6.798
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-65.586	-11.455
7.06.02	Receitas Financeiras	937	4.657
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-70.611	-18.444
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-70.611	-18.444
7.08.01	Pessoal	5.893	3.717
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.862	3.040
7.08.01.02	Benefícios	713	592
7.08.01.03	F.G.T.S.	284	80
7.08.01.04	Outros	34	5
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.394	1.431
7.08.02.01	Federais	1.394	1.431
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.326	8.859
7.08.03.03	Outras	3.326	8.859
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-81.224	-32.451
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-81.224	-32.451

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2018	31/12/2017
1	Ativo Total	4.045.094	3.686.204
1.01	Ativo Circulante	833.707	318.058
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	78.457	83.868
1.01.02	Aplicações Financeiras	587.411	105.222
1.01.03	Contas a Receber	72.674	76.881
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	72.674	76.881
1.01.04	Estoques	9.728	9.262
1.01.06	Tributos a Recuperar	29.551	28.197
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	29.551	28.197
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.506	6.346
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	44.380	8.282
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	38.390	8.282
1.01.08.03	Outros	5.990	0
1.02	Ativo Não Circulante	3.211.387	3.368.146
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	64.958	202.407
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.316	186.119
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	61.642	16.288
1.02.01.09.03	Imposto Diferido	42.756	0
1.02.01.09.04	Garantias de Depósito caução	303	5.483
1.02.01.09.05	Outros Creditos	14	14
1.02.01.09.06	Despesas Pagas antecipadamente	13.289	5.561
1.02.01.09.07	Depositos Judiciais	5.280	5.230
1.02.02	Investimentos	60.365	64.485
1.02.03	Imobilizado	2.822.056	2.833.935
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.521.791	2.549.788
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	300.265	284.147
1.02.04	Intangível	264.008	267.319

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2018	31/12/2017
2	Passivo Total	4.045.094	3.686.204
2.01	Passivo Circulante	326.535	502.684
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.677	22.362
2.01.02	Fornecedores	51.809	46.837
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	51.809	46.837
2.01.02.01.01	Fornecedores	51.809	46.837
2.01.03	Obrigações Fiscais	35.460	34.514
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	35.460	34.514
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	140.753	293.587
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	140.753	293.587
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	154.122
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	139.465
2.01.05	Outras Obrigações	75.072	99.620
2.01.05.02	Outros	75.072	99.620
2.01.05.02.04	Outras Contas a pagar	12.367	22.318
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	0	10.248
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	23.632	0
2.01.05.02.07	Contas a Pagar com intermediação bancaria	39.073	67.054
2.01.06	Provisões	5.764	5.764
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.764	5.764
2.02	Passivo Não Circulante	2.451.337	1.864.089
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.451.337	1.841.435
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.451.337	1.841.435
2.02.02	Outras Obrigações	0	22.654
2.02.02.02	Outros	0	22.654
2.02.02.02.03	Instrumentos Fianceiros derivativos	0	22.654
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.267.222	1.319.431

2.03.01	Capital Social Realizado	1.374.638	1.373.354
2.03.01.01	Capital Social	1.399.523	1.398.239
2.03.01.02	Custo na emissão de ações	-24.885	-24.885
2.03.02	Reservas de Capital	10.664	11.860
2.03.02.07	Reserva de Capital Excedente de Capital	2.514	3.710
2.03.02.08	Plano de opções de ações efetuadas com titulos patrimoniais	8.150	8.150
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-284.326	-203.102
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-17.062
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	166.246	154.381

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	169.923	132.280
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-120.063	-95.749
3.03	Resultado Bruto	49.860	36.531
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.063	-26.250
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.490	-3.260
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-15.408	-19.080
3.04.05.01	Salários, encargos e benefícios	-9.014	-7.097
3.04.05.02	Serviços profissionais	-4.755	-10.801
3.04.05.03	Depreciação e amortização	-1.639	-1.182
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.165	-3.910
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	27.797	10.281
3.06	Resultado Financeiro	-146.153	-39.336
3.06.01	Receitas Financeiras	25.747	28.436
3.06.02	Despesas Financeiras	-171.900	-67.772
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-118.356	-29.055
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	37.132	-3.396
3.08.01	Corrente	-5.624	-4.266
3.08.02	Diferido	42.756	870
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-81.224	-32.451
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-81.224	-32.451
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-81.224	-32.451
3.99.02.01	ON	0.11710	0.04680

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-81.224	-32.451
4.02	Outros Resultados Abrangentes	28.927	-10.424
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-52.297	-42.875
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-52.297	-42.875

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-43.787	-17.298
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	43.523	51.760
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	-81.224	-32.451
6.01.01.02	Provisão para bônus e gratificações	2.435	18.770
6.01.01.03	Provisão PIS/COFINS	23	1.528
6.01.01.04	Impostos diferidos	-37.132	870
6.01.01.05	Encargos de dívida	55.280	38.475
6.01.01.06	Atualização montária e cambial	18.860	-12.728
6.01.01.07	Atualização monetária e cambial sobre contas a pagar de aquisição	0	1.384
6.01.01.08	Plano de opções de ações com títulos patrimoniais	0	6
6.01.01.09	Juros s/ aplicação financeira	-4.860	-3.073
6.01.01.10	Depreciação e amortização	36.375	35.069
6.01.01.11	Resultado de equivalência patrimonial	3.165	3.910
6.01.01.14	Mora de risco sacado	874	0
6.01.01.15	Reversão de custos de captação de empréstimos	28.958	0
6.01.01.16	REversão de derivativos - Hedge	20.769	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-87.310	-69.058
6.01.02.01	Contas a receber	4.404	-8.644
6.01.02.02	Estoques	-447	-6.582
6.01.02.03	Impostos e recuperar	-1.335	-1.932
6.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	-24.894	-18.491
6.01.02.05	Despesas pagas antecipadamente	-12.853	-5.167
6.01.02.06	Partes relacionadas	-44	-75
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-50	-212
6.01.02.08	Outros créditos	-5.975	-11
6.01.02.09	Fornecedores	1.613	23.964

6.01.02.10	Contas a pagar com intermediação bancária	0	-8.209
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	-2.260	-19.808
6.01.02.12	Obrigações tributárias	1.139	367
6.01.02.13	Adiantamento de clientes	0	-1.038
6.01.02.14	Outras contas a pagar	-9.951	-2.469
6.01.02.15	Encargos de dívidas pagas	-25.588	-19.747
6.01.02.16	Imposto de renda e contribuição social pagas	-5.817	-1.004
6.01.02.17	Risco sacado a pagar	-28.854	0
6.01.02.19	Adiantamentos de clientes	23.602	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-316.175	-46.830
6.02.01	Pagamentos relativos à aquisição de ativo imobilizado	-16.515	-60.071
6.02.02	Pagamentos relativos à aquisição de ativo intangível	-282	0
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	-299.378	39.984
6.02.04	Aquisição de controladas	0	-26.743
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	351.916	71.361
6.03.01	Captação de empréstimos	1.901.538	105.838
6.03.02	Amortização de principal empréstimos	-1.524.869	-34.477
6.03.03	Aporte Capital acionistas	88	0
6.03.05	Mutuo entre partes relacionadas	-24.841	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	2.635	14.925
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.411	22.158
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	83.868	147.097
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	78.457	169.255

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2018 à 30/03/2018

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.373.354	11.860	0	-203.102	137.319	1.319.431	0	1.319.431
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.373.354	11.860	0	-203.102	137.319	1.319.431	0	1.319.431
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.284	-1.196	0	0	0	88	0	88
5.04.01	Aumentos de Capital	1.284	-1.196	0	0	0	88	0	88
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-81.224	28.927	-52.297	0	-52.297
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-81.224	0	-81.224	0	-81.224
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	28.927	28.927	0	28.927
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	20.769	20.769	0	20.769
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	8.158	8.158	0	8.158
5.07	Saldos Finais	1.374.638	10.664	0	-284.326	166.246	1.267.222	0	1.267.222

01/01/2017 à 30/03/2017

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.271.893	7.577	0	-214.795	116.155	1.180.830	0	1.180.830
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.271.893	7.577	0	-214.795	116.155	1.180.830	0	1.180.830
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6	0	0	0	6	0	6
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6	0	0	0	6	0	6
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-32.451	-10.424	-42.875	0	-42.875
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-32.451	0	-32.451	0	-32.451
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.424	-10.424	0	-10.424
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.202	2.202	0	2.202
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-12.626	-12.626	0	-12.626
5.07	Saldos Finais	1.271.893	7.583	0	-247.246	105.731	1.137.961	0	1.137.961

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	193.702	207.031
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	179.052	138.534
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	14.650	68.497
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-85.790	-143.238
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-62.959	-60.680
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.181	-14.061
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-14.650	-68.497
7.03	Valor Adicionado Bruto	107.912	63.793
7.04	Retenções	-36.375	-35.069
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-36.375	-35.069
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	71.537	28.724
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.582	24.526
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.165	-3.910
7.06.02	Receitas Financeiras	25.747	28.436
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	94.119	53.250
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	94.119	53.250
7.08.01	Pessoal	29.833	6.306
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.402	4.919
7.08.01.02	Benefícios	895	974
7.08.01.03	F.G.T.S.	439	408
7.08.01.04	Outros	97	5
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-26.390	11.623
7.08.02.01	Federais	-26.390	11.623
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	171.900	67.772
7.08.03.03	Outras	171.900	67.772
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-81.224	-32.451

7.08.04.03

Lucros Retidos / Prejuízo do Período

-81.224

-32.451

RESULTADOS

1T18

Resultados 1T18

São Paulo, 15 de maio de 2018,

A Hidrovias do Brasil S.A ("HBSA") anunciou hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2018 (1T18), composto por janeiro, fevereiro e março. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 1T18 e 1T17, exceto quando indicado de outra forma.

DESTAQUES HBSA DO 1T18

- Dando continuidade à expansão de volumes, principalmente no corredor Norte, e de acordo com o cumprimento dos contratos comerciais de longo prazo, a companhia apresentou uma Receita Líquida de R\$ 169,9 milhões, 28% superior ao observado no mesmo período do ano anterior.
- A companhia apresentou um EBITDA consolidado no 1T18 de R\$ 67,4 milhões, representando um crescimento de 37% em relação ao mesmo trimestre do exercício anterior (R\$ 49,2 milhões). A margem EBITDA neste período foi de 40% (3 p.p. acima do 1T17).

SUMÁRIO EXECUTIVO 1T18

Informações Financeiras	1T18	1T17	% Var	1T18			1T17		
				Norte	Sul	Holding	Norte	Sul	Holding
Receita	169,9	132,3	28%	93,5	76,4	-	61,4	70,9	-
Lucro Bruto	49,9	36,5	37%	6,4	43,5	-	1,0	35,5	-
Despesas Operacionais	(22,1)	(26,3)	(16%)	(3,6)	(1,9)	(16,6)	(3,5)	(1,8)	(21,0)
Lucro Operacional	27,8	10,2	173%	2,8	41,6	(16,6)	(2,5)	33,7	(21,0)
Depreciação e amortização	36,4	35,1	4%	24,4	10,8	1,2	23,8	10,3	1,0
Resultado de equivalência	3,2	3,9	(19%)	-	-	3,2	-	-	3,9
Ebitda	67,4	49,2	37%	27,2	52,3	(12,1)	21,3	43,9	(16,1)
<i>Margem Ebitda %</i>	40%	37%	+3 p.p	29%	68%	0%	35%	62%	0%

CORREDOR SUL

Os negócios que a companhia opera neste corredor compreendem a Hidrovia Paraná-Paraguai (minério de ferro, grãos e fertilizantes) e o Rio Uruguai (celulose). Este corredor, com os projetos atuais, encontra-se em atividade operacional plena e com resultados consolidados. A geração de caixa deste corredor é majoritariamente denominada em dólares, com as receitas e custos referenciados nesta moeda. Neste trimestre, o EBITDA representou 66% (R\$ 52 milhões) do total da geração de caixa das operações.

Mapa das operações do Corredor Sul:



CORREDOR NORTE

Neste corredor, a companhia opera nos rios Tapajós e Amazonas (grãos e fertilizantes) e nos rios Trombetas e Amazonas (bauxita).

A operação de grãos e fertilizantes já se encontra em fase operacional desde 2016 e continua em forte expansão de acordo com o crescimento dos volumes previstos nos contratos comerciais de longo prazo e com fortes oportunidades de crescimento da demanda, através da expansão da safra no país. Esta operação é denominada em moeda local, com receitas e custos em reais.

A operação de bauxita, que foi integrada ao portfólio de negócios da companhia ao longo de 2017, neste trimestre, apresentou uma redução de volumes em função da redução de demanda do principal cliente. A companhia vem mantendo discussões frequentes com o principal cliente (Alunorte) visando o cumprimento do contrato de *take-or-pay* que possui obrigações de volumes anuais.

Neste trimestre, este operador logístico representou 34% (R\$ 27 milhões) da geração de caixa das operações.

Mapa das operações do Corredor Norte:



HIGHLIGHTS FINANCEIROS

No mês de janeiro, a companhia concluiu a emissão de títulos de dívida internacional ("*Bond*") no valor de USD 600 milhões, com o propósito de otimizar a estrutura de capital da empresa. Esses recursos foram utilizados prioritariamente para o pré-pagamento de dívidas existentes, com melhora significativa de custos, prazos de amortização e na flexibilização no fluxo de caixa da companhia.

Neste trimestre especificamente foram reconhecidas despesas não recorrentes relacionadas aos custos de emissão do *Bond*, além dos encargos incorridos nas estruturas de *Project Finance* até seu efetivo pré pagamento. Nos trimestres subsequentes, tais despesas não recorrentes não incidirão sobre o resultado, uma vez que o processo de pré pagamento das dívidas anteriores foi concluído em sua totalidade.

Resultados 1T18

DRE

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS DE 3 MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017.
(Em milhares de reais - R\$, exceto o resultado por ação)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receita líquida	-	-	169.923	132.280
Custo dos serviços prestados	-	-	(120.063)	(95.749)
Lucro bruto	-	-	49.860	36.531
DESPESAS OPERACIONAIS				
Salários, encargos e benefícios	(7.287)	(5.148)	(9.014)	(7.097)
Gerais e administrativas	(1.591)	(1.031)	(3.490)	(3.260)
Serviços profissionais	(3.055)	(9.659)	(4.755)	(10.801)
Depreciações e amortizações	(1.316)	(956)	(1.639)	(1.182)
Resultado de equivalência patrimonial	(65.586)	(11.455)	(3.165)	(3.910)
	(78.835)	(28.249)	(22.063)	(26.250)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(78.835)	(28.249)	27.797	10.281
Receitas financeiras	937	4.657	25.747	28.436
Despesas financeiras	(3.326)	(8.859)	(171.900)	(67.772)
Resultado financeiro, líquido	(2.389)	(4.202)	(146.153)	(39.336)
Prejuízo operacional e antes do imposto de renda e contribuição social	(81.224)	(32.451)	(118.356)	(29.055)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	-	(5.624)	(4.266)
Diferido	-	-	42.756	870
Prejuízo do período	(81.224)	(32.451)	(81.224)	(32.451)
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	(0,1171)	(0,0469)		

Resultados 1T18

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
<u>Circulantes</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	398	372	78.457	83.868
Títulos e valores mobiliários	157.002	79.302	587.411	105.222
Contas a receber	-	-	72.674	76.881
Estoques	-	-	9.728	9.262
Impostos a recuperar	5.239	5.087	29.551	28.197
Adiantamentos a fornecedores	520	364	33.219	8.282
Despesas pagas antecipadamente	270	1.659	11.506	6.346
Garantias e depósitos caução	5.180	-	5.171	-
Créditos com partes relacionadas	8.815	8.710	-	-
Outros créditos	-	-	5.990	-
Total dos ativos circulantes	<u>177.424</u>	<u>95.494</u>	<u>833.707</u>	<u>318.058</u>
<u>Não circulantes</u>				
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	3.316	186.119
Créditos com partes relacionadas	3.325	133.164	-	-
Depósitos judiciais	5.280	5.230	5.280	5.230
Garantias e depósitos caução	303	5.483	303	5.483
Imposto diferido	-	-	42.756	-
Despesas pagas antecipadamente	4.553	-	13.289	5.561
Outros créditos	5	6	14	14
Investimentos	1.191.649	1.196.203	60.365	64.485
Imobilizado	13.658	13.155	2.822.056	2.833.935
Intangível	13.153	14.323	264.008	267.319
Total dos ativos não circulantes	<u>1.231.926</u>	<u>1.367.564</u>	<u>3.211.387</u>	<u>3.368.146</u>
Total ativo	<u>1.409.350</u>	<u>1.463.058</u>	<u>4.045.094</u>	<u>3.686.204</u>

Resultados 1T18

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
<u>Circulantes</u>				
Fornecedores	4.295	3.139	51.809	46.837
Risco sacado a pagar	-	-	39.073	67.054
Empréstimos e financiamentos	86.058	78.907	140.753	293.587
Instrumentos financeiros	-	-	-	10.248
Obrigações sociais e trabalhistas	6.382	10.241	17.677	22.362
Processos judiciais	-	-	5.764	5.764
Obrigações tributárias	4.671	4.655	22.616	21.477
Imposto de renda e Contribuição social	12.844	12.844	12.844	13.037
Contas a pagar com partes relacionadas	1.316	1.258	-	-
Adiantamentos de clientes	-	-	23.632	-
Outras contas a pagar	3.112	18.968	12.367	22.318
Total dos passivos circulantes	<u>118.678</u>	<u>130.012</u>	<u>326.535</u>	<u>502.684</u>
<u>Não circulantes</u>				
Instrumentos financeiros	-	-	-	22.654
Empréstimos e financiamentos	6.902	13.615	2.451.337	1.841.435
Provisão para perda de investimento	16.548	-	-	-
Total dos passivos não circulantes	<u>23.450</u>	<u>13.615</u>	<u>2.451.337</u>	<u>1.864.089</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.399.523	1.398.239	1.399.523	1.398.239
Custo na emissão de títulos patrimoniais	(24.885)	(24.885)	(24.885)	(24.885)
Reservas de capital	10.664	11.860	10.664	11.860
Prejuízos acumulados	(284.326)	(203.102)	(284.326)	(203.102)
Outros resultados abrangentes	166.246	137.319	166.246	137.319
Total do patrimônio líquido	<u>1.267.222</u>	<u>1.319.431</u>	<u>1.267.222</u>	<u>1.319.431</u>
Total passivo e patrimônio líquido	<u><u>1.409.350</u></u>	<u><u>1.463.058</u></u>	<u><u>4.045.094</u></u>	<u><u>3.686.204</u></u>

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Hidroviias do Brasil S.A. ("Companhia"), companhia aberta categoria "A", foi constituída em 18 de agosto de 2010 e possui sua sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, 215 - 7º andar - Pinheiros, podendo, por deliberação do Conselho de Administração, abrir filiais, agências e estabelecimentos em qualquer parte do Brasil ou no exterior. A Companhia tem por objeto social atividades de logística e infraestrutura hidroviária, rodoviária e multimodal, no Brasil e no exterior, incluindo as listadas a seguir, bem como a participação societária em sociedades que exerçam tais atividades:

- a) Transporte de mercadorias.
- b) Construção e exploração de portos, terminais de carga, estaleiros, oficinas e entrepostos.
- c) Navegação fluvial e marítima, cabotagem e armazenamento de mercadorias.
- d) Prestação de serviços de logística, diretamente ou por intermédio de terceiros.
- e) Outras atividades correlatas ou de qualquer forma relacionadas ao seu objeto social.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até R\$1.720.000 por deliberação do Conselho de Administração e independente de reforma estatutária, nos termos do artigo 168 da Lei nº 6.404/76.

A Companhia é parte interveniente no acordo de acionistas que regula os termos e condições da relação entre os acionistas e, indiretamente, nas empresas nas quais a Companhia possua e venha a possuir investimentos, incluindo o exercício de direito de voto, a participação dos acionistas na administração, a obrigação de cada acionista de integralizar o capital subscrito, acordos relativos a futuras capitalizações e algumas outras restrições para a transferência das ações ou títulos equivalentes emitidos pela Companhia.

A Companhia possui participação acionária direta, indireta e controle em conjunto nas empresas abaixo:

- Hidroviias do Brasil - Holding Norte S.A. ("Hidroviias do Norte"), holding domiciliada no Norte do Brasil, tem por objetivo principal a participação no capital de outras sociedades.
- Hidroviias do Brasil - Vila do Conde S.A. ("HB Vila do Conde"), tem por objetivo social a construção, a operação e a exploração de terminais multipropósitos e multimodais próprios ou de terceiros, de uso privativo, misto ou público, e a movimentação e armazenagem de mercadorias destinadas ou provenientes de transporte aquaviário, rodoviário e ferroviário, além da execução de quaisquer atividades afins, correlatas, acessórias ou complementares às descritas anteriormente, na região de Barcarena, Estado do Pará, podendo também participar de outras empresas que atuem nestes ramos, na qualidade de sócia acionista ou consorciada, ou por meio de outras modalidades de investimento.

- Hidrovias do Brasil - Miritituba S.A. ("HB Miritituba"), tem por objeto social a construção, operação e exploração de terminais multipropósitos e multimodais próprios ou de terceiros, de uso privativo, misto ou público, além da execução de quaisquer atividades afins, correlatas, acessórias ou complementares às descritas anteriormente, na região de Itaituba, Estado do Pará, podendo também participar de outras empresas que atuem nestes ramos, na qualidade de sócia acionista ou consorciada, ou por meio de outras modalidades de investimento.
- Hidrovias do Brasil - Marabá S.A. ("HB Marabá"), empresa pré-operacional, tem por objeto social a construção, operação e exploração de terminais multipropósitos e multimodais próprios ou de terceiros, de uso privativo, misto ou público, além da execução de quaisquer atividades afins, correlatas, acessórias ou complementares às descritas anteriormente, na região de Marabá, Estado do Pará, podendo também participar de outras empresas que atuem nestes ramos, na qualidade de sócia acionista ou consorciada, ou por meio de outras modalidades de investimento.
- Hidrovias do Brasil - Navegação Norte S.A. ("HB Navegação Norte"), tem por objeto social a exploração do serviço de transporte hidroviário de carga geral, granéis líquidos e sólidos; prestação de serviços de operações portuárias, cargas e descargas de barcas e serviços de armazenagem de cargas; o serviço de transporte de carga geral e granéis sólidos na navegação do interior de percurso longitudinal intermunicipal, interestadual e internacional; a prestação de serviço de navegação interior, o transporte, o armazenamento e o transbordo de carga geral, granéis sólidos e granéis líquidos. Em agosto de 2017 foi constituída filial em Sorriso - Mato Grosso, com a finalidade de Operação de Transporte Multimodal - OTM.
- Hidrovias do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda. ("HB Intermediação") tem por objeto social a intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários, além da execução de quaisquer atividades afins, correlatas, acessórias ou complementares às descritas anteriormente.
- Hidrovias do Brasil - Cabotagem Ltda. ("HB Cabotagem") tem por objeto social o transporte marítimo de longo curso - Carga e transporte por navegação interior de carga, intermunicipal, interestadual, e internacional exceto travessia.
- Obrinel S.A. ("Obrinel"), domiciliada no Uruguai, tem por objetivo principal operar um terminal especializado de carga de granel sólido, nas instalações do Porto de Montevideo (Terminal de Graneles Montevideo - TGM).

A Obrinel detém concessão por prazo determinado de 20 anos, aprovado e autorizado pela Agência Nacional de Portos - ANP do Uruguai, por meio do Concurso Público nº 1/05. No contrato de concessão está definido que o Poder Executivo poderá estabelecer tarifas para os serviços portuários dependendo do nível de competitividade, além de, conceder o direito de solicitar renovação por um período adicional de até 10 anos, renegociando novas condições.
- Hidrovias del Sur S.A. ("Hidrovias del Sur"), holding domiciliada no Uruguai, tem por objetivo principal a participação no capital de outras sociedades.
- Baloto S.A. ("Baloto"), holding domiciliada no Uruguai, tem por objetivo principal a participação em 49% do capital da Obrinel S.A. ("joint venture").
- Girocantex S.A. ("Girocantex") e Girocantex S.A. - Filial no Paraguai ("Girocantex Paraguai"), empresas operacionais domiciliadas no Uruguai e Paraguai, têm por objetivo principal o transporte fluvial de mercadorias.
- Hidrovias del Paraguay S.A. ("Hidrovias del Paraguay"), empresa operacional

domiciliada no Paraguai, tem por objetivo principal atividades comerciais relacionadas com o transporte por via fluvial.

- Pricolpar S.A. ("Pricolpar"), empresa operacional domiciliada no Paraguai, tem por objetivo principal atividades comerciais relacionadas com o transporte por via fluvial.
- Cikelsol S.A. ("Cikelsol"), empresa operacional domiciliada no Uruguai, tem por objetivo principal o arrendamento de ativos de navegação e transporte fluvial de mercadorias no exterior (Paraguai).
- Limday S.A. ("Limday"), empresa operacional domiciliada no Uruguai, tem por objetivo principal o transporte de polpa de celulose das instalações portuárias de Fray Bentos para o terminal portuário localizado em Nova Palmira, Uruguai.
- Resflir S.A. ("Resflir"), empresa operacional domiciliada no Uruguai, tem por objetivo principal o arrendamento de ativos de navegação.
- Hidroviias International Finance S.à.r.l. ("Hidroviias Lux"), criada em janeiro de 2018, domiciliada em Luxemburgo e que tem por objeto o agenciamento de operações financeiras de empréstimos e financiamentos para as empresas do grupo Hidroviias.

Aspectos regulatórios

Em 7 de dezembro de 2012, foi publicado no Diário Oficial da União, a Medida Provisória nº 595, de 6 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a exploração direta e indireta, pela União, de portos e instalações portuárias e sobre as atividades desempenhadas pelos operadores portuários, e outras providências. Referida Medida Provisória foi convertida em Lei em 5 de junho de 2013 (Lei nº 12.815).

Em 21 de fevereiro de 2013, o Conselho Estadual de Meio Ambiente - Coema aprovou a concessão de Licença Prévia (LP) referente ao projeto da controlada direta HB Vila do Conde, de instalações de Terminal Portuário de Uso Privativo (TUP) localizado na cidade de Barcarena, Estado do Pará.

Em 11 de abril de 2013, o Conselho Estadual de Meio Ambiente - Coema aprovou a concessão de Licença Prévia (LP) referente ao projeto da controlada direta HB Miritituba, de instalações de Estação de Transbordo de Cargas (ETC) localizado na cidade de Itaituba, Estado do Pará.

Em 9 de maio de 2014, a HB Vila do Conde, controlada direta, assinou o Contrato de Adesão nº 016/2014 com a Secretaria de Portos da Presidência da República - SEP/PR, como Poder Concedente, e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, como Interveniente, que autoriza a construção e/ou exploração de Instalação Portuária pela HB Vila do Conde, na modalidade de Terminal de Uso Privado - TUP, localizado na Avenida Verde e Branco, Estrada de Itupanema, Município de Barcarena/PA, para fins de movimentação e/ou armazenagem de granel sólido (grãos vegetais, farelo e fertilizantes), destinadas ou provenientes de transporte aquaviário.

Em 31 de julho de 2014, a HB Miritituba, controlada direta, assinou o Contrato de Adesão nº 019/2014 com a Secretaria de Portos da Presidência da República - SEP/PR, como Poder Concedente, e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, como Interveniente, que autoriza a construção e/ou exploração de Instalação Portuária pela HB Miritituba, na modalidade de Estação de Transbordo de Carga - ETC, localizado na margem direita do rio Tapajós, gleba de Santa Cruz, s/n, Vila de Miritituba, Município de Itaituba/PA, para fins de movimentação e/ou armazenagem de granel sólido (grãos e farelo de soja), destinadas ou provenientes de transporte aquaviário.

Em 5 de dezembro de 2014, a HB Vila do Conde, controlada direta, obteve a concessão de agente portuária (REPORTO) pela Receita Federal do Brasil, por meio

do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 335, publicado no Diário Oficial da União.

Em 29 de dezembro de 2014, a HB Miritituba, controlada direta, obteve a concessão de Regime Especial de Tributação para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (REPORTO) pela Receita Federal do Brasil, por meio do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 303, publicado no Diário Oficial da União.

Em 24 de maio de 2016, a Companhia HB Intermediação foi constituída com a finalidade de agenciar e intermediar soluções logísticas com capital social de R\$2.500, que será totalmente integralizado até 24 de maio de 2019.

Em 22 de setembro de 2016, a Companhia Resflir foi constituída com a finalidade de arrendar ativos de navegação.

Em 01 de dezembro de 2016, foi publicado no Diário Oficial da União a Resolução nº 5120, de 30 de novembro de 2016, por meio da qual a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) emitiu autorização para esta empresa operar como Empresa Brasileira de Navegação, na navegação de cabotagem.

Em 02 de dezembro de 2016, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Pará emitiu Licença de Operação (LO) do Terminal de Uso Privado (TUP), de propriedade da Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A., localizado na cidade de Barcarena, Estado do Pará.

Em 20 de dezembro de 2016, o Tribunal Marítimo emitiu o certificado de registro de armador desta empresa. Com esta autorização e registro a empresa deu início a sua operação no Brasil.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIARIAS

a) Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias, bem como a base de mensuração, a moeda funcional e de apresentação, os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, arquivadas na Comissão de Valores Mobiliário (CVM) no dia 30 de março de 2018 e no site da Companhia. As informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A emissão das informações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 15 de maio de 2018.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados

nas notas explicativas às demonstrações financeiras para exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2018, dos Pronunciamentos CPC 47 / IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes e CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros.

Normas e interpretações novas e revisadas, aplicáveis para o período findo em 31 de março de 2018

As normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) novas e revisadas a seguir, em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, foram adotadas nas demonstrações financeiras. A adoção dessas IFRSs novas e revisadas, aplicáveis à Companhia, não teve nenhum efeito relevante sobre os valores reportados e/ou divulgados para o exercício:

Pronunciamento	Descrição
Alterações à IAS 7	Iniciativas de divulgação
Alterações à IAS 12	Reconhecimento de Impostos Diferidos Ativos para Perdas a Realizar
IFRS 9	Instrumentos Financeiros (a)
IFRS 15	Receitas de Contratos com Clientes (b)
Melhorias Anuais	Ciclo de IFRSs 2014-2016

(a) CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

O CPC 48 estabeleceu requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros (substituindo o CPC 38 / IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração).

i. Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos. O impacto do CPC 48 / IFRS 9 na classificação e mensuração de ativos financeiros está descrito abaixo, demonstrando as categorias de mensuração até então vigentes no CPC 38 / IAS 39 e as novas categorias requeridas para mensuração no CPC 48 / IFRS 9, para cada classe de ativos financeiros da Companhia, em 1º de janeiro de 2018.

	Controladora	Consolidado
	31/03/2018	31/03/2018
Ativos:		
Valor justo por meio do resultado (anteriormente classificado como empréstimos e recebíveis)		
Caixa e equivalentes de caixa	398	78.457
Títulos e valores mobiliários	157.002	484.366
Custo amortizado: (anteriormente classificado como empréstimos e recebíveis)		
Aplicações financeiras vinculadas	-	106.361
Garantia e depósito caução	5.483	5.474
Contas a receber	-	72.674
Créditos com partes relacionadas	12.140	-

Passivos:

Passivo pelo custo amortizado:

Fornecedores	4.295	51.742
Risco sacado a pagar	-	39.073
Contas a pagar com partes relacionadas	1.316	2
Empréstimos e financiamentos	92.960	2.608.586
Instrumentos financeiros Anteriormente classificado como valor justo por meio do resultado)	-	1
Outras contas a pagar (Anteriormente classificado como valor justo por meio do resultado)	3.112	12.360

ii. Impairment de ativos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 substitui o modelo de perda incorrida do CPC 38 / IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de impairment aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a valor justo através de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros ao custo amortizado consistem em contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar – operações com derivativos e alguns empréstimos e financiamentos e debêntures. A aplicação do impairment de ativos financeiros com base nas perdas esperadas não resultou em uma provisão adicional nas informações financeiras da Companhia e suas controladas, no momento da adoção da nova norma.

iii. Contabilidade de hedge

A Companhia optou por adotar o novo modelo de contabilidade de hedge do CPC 48 / IFRS 9. Isso exige que a Companhia assegure que as relações de hedge estejam alinhadas com seus objetivos e estratégias de gestão de risco e que a Companhia aplique uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do hedge. A aplicação da contabilidade de hedge de acordo com o CPC 48/ IFRS 9 não teve impacto significativo nas políticas contábeis da Companhia. Adicionalmente, todos os instrumentos financeiros foram liquidados durante o trimestre.

(b) CPC 47 / IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes

O CPC 47 / IFRS 15 introduziu uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e por quanto a receita é mensurada, (substituindo as normas anteriores que dispunham sobre o reconhecimento de receitas: CPC 30 / IAS 18 - Receitas, CPC 17 / IAS 11 - Contratos de Construção e CPC 30 - Programas de Fidelidade com o Cliente). Em resumo, foi estabelecido um modelo de cinco etapas para a contabilização de receitas, de tal forma que é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida que a entidade espera ter o direito em troca da transferência de controle dos bens e/ou serviços para um cliente.

A Companhia e suas controladas adotaram o CPC 47 / IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma na data inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Como resultado, a Companhia e suas controladas não aplicaram os requerimentos do CPC 47 / IFRS 15 para o período comparativo. Portanto, as informações de 2017 estão apresentadas conforme as informações anteriormente reportadas e preparadas de acordo com o CPC 30 (R1) – Receitas (IAS 18 – Revenue) e interpretações relacionadas.

O CPC 47 / IFRS 15 não teve impacto significativo nas políticas contábeis da Companhia e suas controladas.

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas.

A companhia pretende adotá-las quando entrarem em vigência.

Pronunciamento	Descrição
IFRS 16	Arrendamentos (a)

(a) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019.

IFRS 16 – Arrendamentos

A IFRS 16 introduz o modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo CPC06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15, e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. Os possíveis impactos da adoção desta norma para as demonstrações financeiras da Companhia estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e depósitos bancários	398	372	78.457	83.868
Total	<u>398</u>	<u>372</u>	<u>78.457</u>	<u>83.868</u>

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Fundo Itaú PP Portfólio (a)	157.002	79.302	361.785	105.222
BNY Mellon	-	-	223.964	-
Projeto Vale	-	-	1.662	-
Total	<u>157.002</u>	<u>79.302</u>	<u>587.411</u>	<u>105.222</u>

- a) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Itaú PP Portfólio, referenciado na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com remuneração média de 102,0% do CDI (101,6% em 31 de dezembro de 2017). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras.

Essas aplicações financeiras são destinadas principalmente para fazer face aos novos investimentos.

5.1 APLICAÇÕES FINANCEIRA VINCULADAS – CONSOLIDADO

	31/03/2018	31/12/2017
Projeto Norte	-	81.673
Projeto Vale	-	91.293
Cabotagem (a)	3.316	13.153
	<u>3.316</u>	<u>186.119</u>

- a) Representam investimentos no fundo BNP PARIBAS SOBERANO FIC FI RF, sujeitos a variação da taxa de juros SELIC, com remuneração de 96,95% da Selic. A carteira do fundo é composta por títulos públicos federais de emissão do Tesouro Nacional e/ou Banco Central do Brasil, pré-fixados ou indexados à variação do CDI, ou, ainda, por operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

As aplicações financeiras apresentadas no ativo não circulante estão vinculadas aos empréstimos. A cláusula contratual determina que deve-se manter em conta vinculada, durante a vigência do contrato, saldo equivalente ao previamente pactuado.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES - CONSOLIDADO

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Exterior		
Pricolpar	487	-
Cikelsol	15.513	3.985
Girocantex	25.340	21.004
Nacionais		
Vila do Conde	5.682	499
Miritituba	4.072	756
Navegação	15.556	5.846
Intermediação	273	321
Cabotagem	5.751	44.470
Total	<u>72.674</u>	<u>76.881</u>

Composição do contas a receber por idade de vencimento

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
A vencer	43.369	63.479
Vencido até 30 dias	22.288	13.021
Vencidos de 30 a 60 dias	6.414	23
Vencidos de 60 a 90 dias	189	-
Vencidos de 90 a 120 dias	56	73
Vencidos de 120 a 180 dias	-	285
Vencidos a mais de 180 dias	358	
Total	<u>72.674</u>	<u>76.881</u>

7 IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Impostos a recuperar				
IRRF s/ Aplicação Financeira (a)	5.043	4.890	10.823	10.547
IRPJ / CSLL (b)	177	177	8.172	8.133
PIS / COFINS (c)	0	0	4.478	4.222
ICMS	18	18	1.554	1.233
ISS	1	1	623	562
IVA (d)	0	0	3.901	3.501
Total	5.239	5.087	29.551	28.197

Os tributos a recuperar são registrados pela competência, de acordo com as retenções sofridas e/ou pagamentos realizados de tal forma que a Companhia apresenta as situações abaixo:

- As retenções de Imposto de Renda sofridas em decorrência de rendimentos de aplicações financeiras de renda fixa realizadas pela Companhia, são reconhecidas no Ativo conforme informações prestadas pelas instituições financeiras periodicamente;
- O Imposto de Renda e Contribuição Social são apresentados no Ativo, conforme antecipações realizadas de acordo com as legislações tributárias vigentes, no que tange o Lucro Real, bem como retenções sofridas em decorrência de pagamento de serviços prestados pela Companhia;
- As contribuições de Pis e da Cofins reconhecidas no Ativo da Companhia, decorrem das retenções realizadas pelos clientes quando do pagamento dos serviços prestados, bem como a empresa de Navegação apresenta um saldo credor de Pis/Cofins que é originado pelo fato da operação desta empresa ser beneficiada com a isenção das contribuições sobre o frete com fins de exportação, podendo a mesma manter os créditos adquiridos quando da entrada dos insumos, tal isenção se aplica também para o ICMS desta mesma empresa;
- O Imposto sobre Valor Agregado que são reconhecidos no ativo das empresas do Sul, é consequência da compra de insumos para a operação das empresas Hidrovias Del Paraguay, Pricolpar, Cikelsol, Baloto e Resflir, sendo estas localizadas no Paraguai e Uruguai.

8 GARANTIAS E DEPÓSITOS CAUÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Projeto Obrinel (a)	5.180	5.180	5.171	5.180
Outros	303	303	303	303
Total	<u>5.483</u>	<u>5.483</u>	<u>5.474</u>	<u>5.483</u>
Classificado como:				
Circulante	5.180	-	5.171	-
Não circulante	303	5.483	303	5.483

(a) Em 25 de julho de 2014, a Companhia concedeu recursos financeiros para a Obrinel no montante de US\$4.900, em cumprimento aos termos e condições da Garantia de Finalização do Projeto assinado em 13 de junho de 2014. Este depósito foi liberado em agosto de 2017 no montante de U\$3.312 e o saldo residual no montante de U\$1.588 mil permanecerá como depósito garantia até a liberação da conclusão financeira do Projeto Obrinel.

9 INVESTIMENTOS

Composição dos investimentos	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Participações societárias avaliadas por equivalência patrimonial	<u>1.191.248</u>	<u>1.196.203</u>	<u>60.365</u>	<u>64.485</u>

O saldo consolidado refere-se à Limday R\$11.570 (R\$12.514 em 31 de dezembro de 2017) e à Obrinel R\$48.795 (R\$51.971 em 31 de dezembro de 2017), registrados por equivalência patrimonial, conforme o pronunciamento técnico CPC 19 (R2) e a IFRS 11.

A movimentação dos investimentos da controladora e do consolidado no período

	Controladora					
	31/12/2017		31/03/2018			
	Saldo inicial dos investimentos	Aumento de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de conversão de moeda (CTA)	Saldo final dos investimentos
Baloto S.A.	17.035				83	17.118
Hidrovias Del Sur	553.566		20.770	(44.768)	8.476	538.044
Hidrovias International Finance	-	47	-	(16.194)	(401)	(16.548)
Hidrovias BR - Marabá	9.253	72	-	(66)	-	9.259
Hidrovias Holding Norte	386.966	15.438	-	15.672	-	418.076
Cabotagem	226.198		-	(19.129)	-	207.069
Intermediação	3.184		-	(1.101)	-	2.083
Total	1.196.203	15.557	20.770	(65.586)	8.158	1.175.101
Saldo Ativo	1.196.203					1.191.649
Saldo Passivo	-					(16.548)

findo em 31 de março de 2018 está apresentada a seguir:

Consolidado					
	31/12/2017	31/03/2018			
	Saldo inicial	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de conversão de moeda	Saldo final
Limday	12.514	-	176	(1.120)	11.570
Obrinel	51.971	-	(3.341)	165	48.795
Total	64.485	-	(3.165)	(955)	60.365

A movimentação dos investimentos da controladora e do consolidado no período findo em 31 de dezembro de 2017 está apresentada a seguir:

Controladora						
	31/12/2016	31/12/2017				
	Saldo inicial	Aumento de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de conversão de moeda	Saldo final
Baloto S.A.	15.412	-	-	1.114	511	17.037
Hidroviás Del Sur	450.427	10.377	13.487	68.955	10.322	553.568
Hidroviás BR - Marabá	9.261	314	-	(322)	-	9.253
Hidroviás del Paraguai S.A.	(13)	-	-	13	-	-
Hidroviás Holding Norte	388.975	-	-	(2.009)	-	386.966
Pricolpar S.A.	6	-	-	(7)	-	(1)
Cabotagem	65.035	157.075	-	4.088	-	226.199
Intermediação	492	308	-	2.382	-	3.181
Total	929.595	168.074	(13.487)	74.214	10.831	1.196.203

Consolidado					
	31/12/2016	31/12/2017			
	Saldo inicial dos investimentos	Aumento Redução de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de conversão de moeda	Saldo final dos investimentos
Limday	14.308	-	1.834	(3.628)	12.514
Obrinel	50.628	13.915	(13.138)	566	51.971
Total	64.936	13.915	(11.304)	(3.062)	64.485

As principais informações sobre as controladas diretas, indiretas e em conjunto são apresentadas a seguir:

31/03/2018						
	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(Prejuízo) lucro das empresas no período	Receitas líquidas (*)
Controladas diretas						
Hidroviás del Sur	2.828.608.315	1.222.330	684.286	538.044	(44.768)	77.832
Hidroviás International Finance S.à r.l.	12.000	2.000.121	2.016.669	(16.548)	(16.194)	-
HB Marabá	20.000.000	9.311	53	9.258	(66)	-
HB Cabotagem	63.400.000	706.315	499.245	207.070	(19.129)	26.518
HB Intermediação	454.000	2.816	736	2.080	(1.101)	381

Hidroviás do Brasil

Hidroviás do norte	496.971.094	1.671.738	1.253.662	418.076	15.672	66.642
<u>Controladas indiretas e em conjunto</u>						
Limday	96.302.000	32.853	6.883	25.971	396	4.796
Obrinel	423.323.815	278.063	178.481	99.582	(6.819)	4.286
Baloto	208.927.039	49.857	1.218	48.639	(3.360)	-
Girocantex	2.422.140.009	982.780	556.816	425.964	(39.514)	67.814
Hidroviás del Paraguay	450.000	41.200	71.931	-30.731	(283)	14.669
Pricolpar	225.000	40.293	11.910	28.383	(421)	6.666
Cikelsol	800.000	167.100	129.285	37.815	(1.846)	19.280
Resflir	20.000	37.955	36.766	1.189	814	1.460
HB Vila do Conde	253.934.860	771.477	563.613	207.864	11.534	26.968
HB Miritituba	115.961.546	325.385	251.094	74.291	9.888	9.397
HB Navegação Norte	134.289.228	607.382	470.376	137.006	(5.747)	30.277

(*) Inclui as receitas entre grupos.

31/12/2017						
	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	(Prejuízo) lucro das empresas no exercício	Receitas líquidas (*)
<u>Controladas diretas</u>						
Hidroviás del Sur	2.828.608.315	1.284.729	731.161	553.568	68.947	312.753
HB Marabá	20.000.000	9.316	64	9.252	(322)	-
HB Cabotagem	63.400.000	712.558	486.359	226.199	4.088	133.564
HB Intermediação	454.000	4.065	884	3.181	2.382	14.201
Hidroviás do Norte	496.971.094	1.542.920	1.155.954	386.966	(2.011)	338.342
<u>Controladas indiretas e em conjunto</u>						
Limday	96.302.000	35.673	7.583	28.090	4.117	20.563
Obrinel	423.323.815	275.621	169.557	106.064	(26.813)	17.812
Baloto	208.927.039	53.016	1.181	51.835	(13.225)	-
Girocantex	2.422.140.009	1.071.335	634.668	436.667	71.203	278.915
Hidroviás del Paraguay	450.000	45.442	75.739	(30.297)	1.424	73.739
Pricolpar	225.000	37.500	8.823	28.677	3.842	21.658
Cikelsol	800.000	143.124	103.606	39.518	6.345	76.429
Resflir	20.000	38.487	38.134	353	339	1.676
HB Vila do Conde	253.934.860	747.891	559.519	188.372	(3.738)	107.035
HB Miritituba	115.961.546	305.254	241.551	63.703	(11.854)	52.273
HB Navegação Norte	134.289.228	570.496	434.493	136.003	13.585	179.034

(*) Inclui as receitas entre grupos.

10 IMOBILIZADO

A composição e movimentação do ativo imobilizado em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é como segue:

Controladora	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.852	66	271	294	10.672	13.155
Adições		1			647	648
Depreciação	(100)	(5)	(10)	(31)		(146)
Saldo em 31 de março de 2018	1.752	62	261	264	11.319	13.658
Custo histórico	2.510	158	410	890	11.319	15.287
Depreciação acumulada	(758)	(96)	(149)	(626)	-	(1.629)
Taxa anual de depreciação - %	10	10	10	25	-	-

Controladora	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	150	70	308	206	10.391	11.125
Adições	5	12	-	9	4.439	4.465
Transferência para intangível	-	-	-	-	(2.026)	(2.026)
Transferências	1.930	-	3	199	(2.132)	-
Depreciação	(233)	(16)	(40)	(120)	-	(409)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.852	66	271	294	10.672	13.155
Custo histórico	2.510	157	410	890	10.672	14.639
Depreciação acumulada	(658)	(91)	(139)	(596)	-	(1.484)
Taxa anual de depreciação - %	10	10	10	25	-	-

Consolidado	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Veículos	Empurradores e barcas	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	64.343	554.003	3.091	203	322.499	1.150	298	1.604.201	284.147	2.833.935
Adições	-	-	-	4	401	23	-	1.343	14.743	16.515
Depreciação	-	(5.929)	(98)	(76)	(9.268)	(126)	(13)	(17.220)	-	(32.729)
Ajustes de tradução	-	-	1	1	10	1	1	4.188	204	4.337
Saldo em 31 de março de 2018	64.343	547.927	1.970	134	313.643	1.047	285	1.592.443	300.265	2.822.056
Custo histórico	64.343	590.075	4.126	464	367.917	2.548	722	1.781.378	299.095	3.110.667
Depreciação Acumulada	-	(36.072)	(1.034)	(256)	(54.275)	(1.499)	(436)	(188.936)	-	(288.610)
Taxa anual de depreciação - %	-	4	10	10	10	25	20	4	-	-

Consolidado	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Veículos	Empurradores e barcas	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	55.604	516.029	194	143	240.769	1.140	341	1.552.872	374.044	2.741.136
Adições	-	8.109	1.250	108	23.369	186	43	1.163	168.087	202.315
Transferências para intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.794)	(2.794)
Transferências	8.739	51.431	1.929	-	85.923	199	-	105.135	(253.356)	-
Depreciação	-	(21.566)	(285)	(52)	(27.593)	(380)	(88)	(68.304)	-	(118.268)
Ajustes de tradução	-	-	3	4	31	5	2	13.335	(1.834)	11.546
								1.604.201		
Saldo em 31 de dezembro de 2017	64.343	554.003	3.091	203	322.499	1.150	298	1.775.917	284.147	2.833.935
Custo histórico	64.343	590.075	4.125	459	367.506	2.523	721		284.147	3.089.816
Depreciação Acumulada	-	(36.072)	(1.034)	(256)	(45.007)	(1.373)	(423)	(171.716)	-	(255.881)
Taxa anual de depreciação - %	-	4	10	10	10	25	20	4	-	-

Imobilizado em andamento

Consolidado	Saldo líquido	
	31/03/2018	31/12/2017
Projeto Miritituba (ETC)	5.581	4.408
Projeto Vila do Conde (TUP)	12.664	11.608
Projeto Navegação (*)	205.763	198.964
Outros projetos (**)	75.086	69.167
Total	299.094	284.147

(*) O saldo em andamento no ativo da controlada indireta HB Navegação Norte, trata-se dos investimentos atrelados à construção de empurradores e barcas e serão transferidos para imobilizado em serviço conforme a entrega dos empurradores.

(**) O saldo em andamento refere-se a projetos de melhorias de embarcações no corredor sul.

Teste de redução ao valor recuperável de ativos - "impairment"

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRSs, os itens de ativo imobilizado que apresentam indicativos de que seus custos registrados são superiores a seus valores recuperáveis são revisados para determinar a necessidade de registro de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com base nos estudos efetuados pela Administração, não foram identificados indicadores da necessidade da realização de teste para análise da necessidade de registro da provisão para redução a seu valor recuperável.

11 INTANGÍVEL

Controladora	Software	Contratos	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	12.681	1.642	-	14.323
Adições	-	-	-	-
Amortização	(1.129)	(41)	-	(1.170)
Saldo em 31 de março de 2018	11.552	1.601	-	13.153
Taxa anual de amortização - %	20	-	-	-
Custo histórico	22.079	1.642	-	23.721
Amortização acumulada	(10.527)	(41)	-	(10.568)

Controladora	Software	Contratos	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	12.858	-	3.020	15.878
Adições	37	-	10	47
Transferência do imobilizado	384	1.642	-	2.026
Transferências	3.030	-	(3.030)	-
Amortização	(3.628)	-	-	(3.628)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>12.681</u>	<u>1.642</u>	<u>-</u>	<u>14.323</u>
Taxa anual de amortização - %	20	-	-	-
Custo histórico	22.079	1.642	-	23.721
Amortização acumulada	(9.398)	-	-	(9.398)

Consolidado	Software	Contratos (b)	Ágio (a)	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	15.892	153.974	94.023	3.430	267.319
Adições	282	-	-	-	282
Amortização	(1.306)	(2.240)	(100)	-	(3.646)
Ajuste de tradução	(6)	-	100	(41)	53
Saldo em 31 de dezembro 2017	<u>14.862</u>	<u>151.734</u>	<u>94.023</u>	<u>3.389</u>	<u>264.008</u>
Taxa anual de amortização - %	20	-	10	-	-
Custo histórico	25.857	163.358	96.359	3.430	289.004
Amortização Acumulada	(10.989)	(11.624)	(2.436)	-	(25.049)

	Software	Contratos	Ágio (a)	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	13.183	161.293	94.116	8.061	276.653
Adições	86	-	-	117	203
Transferências do imobilizado	1.152	1.642	-	-	2.794
Transferências	5.212	-	-	(5.212)	-
Amortização	(3.743)	(8.961)	(392)	-	(13.096)
Ajuste de tradução	2	-	299	464	765
Saldo em 31 de dezembro 2017	<u>15.892</u>	<u>153.974</u>	<u>94.023</u>	<u>3.430</u>	<u>267.319</u>
Taxa anual de amortização - %	20	-	10	-	-
Custo histórico	25.575	163.358	96.359	3.430	288.722
Amortização Acumulada	(9.683)	(9.384)	(2.336)	-	(21.403)

(a) Ágio

Ágio gerado na aquisição de 44,55% das ações representativas do capital social da Limday. O ágio da Limday de R\$8.039 (R\$8.039 em 31 de dezembro de 2017) está fundamentado em estudos desenvolvidos sobre a rentabilidade futura das operações.

Refere-se ao direito de concessão da Baloto na aquisição da Obrinel, de R\$13.213 (R\$12.955 em 31 de dezembro de 2017), está fundamentado em estudos desenvolvidos pela Companhia sobre a rentabilidade futura das operações da Obrinel.

Ágio gerado na aquisição dos ativos e passivos da "Log-In" no valor de R\$73.121, fundamentado como rentabilidade futura das operações.

Em 31 de dezembro de 2017, utilizando a premissa de cálculo sobre os fluxos de caixa futuros gerados pelo contrato de concessão e aplicando a taxa de desconto, não foi identificada a necessidade de registro de provisão para "impairment".

(b) Contratos

Contrato de clientes adquirido na aquisição da empresa de cabotagem com o Alunorte. A duração do contrato é de 18 anos para a prestação de serviço de navegação para transporte de Bauxita. O valor do contrato é amortizado com base na vigência do contrato.

12 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Fornecedores nacionais	3.131	3.089	49.363	44.974
Fornecedores estrangeiros	1.164	50	2.446	1.863
Total	4.295	3.139	51.809	46.837

13 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Vencimento final	Taxa de juros - a.a.	Consolidado	
			31/03/2018	31/12/2017
<u>Controladora</u>				
HB Hidrovias do Brasil:				
Cédula de Crédito Bancária – Banco Pine	out/18	4.0% + CDI	72.003	71.866
Cédula de Crédito Bancária – Banco BBM	out/19	6,2%	<u>20.957</u>	<u>20.656</u>
Subtotal			92.960	92.522
<u>Controladas</u>				
<u>HB International Finance (d)</u>				
		5,95%	2.000.113	
Girocantex e Hidrovias del Paraguay:				
Financiamento de projetos – Banco IDB	mai/26	4,3% - 4,5% + Libor	-	253.541
Financiamento de projetos –Banco IFC	mai/26	4,3% - 4,5% + Libor	-	253.541
Financiamento de projetos–Banco Santander	mai/26	4,3% + Libor	-	73.136
HB Cabotagem:				
Cédula de Crédito Bancária – BNDES	jun/32	2,5% - 3,9% + Ptax 800 BCB (USD)	475.619	474.835
HB Vila do Conde:				
Empréstimo ponte para financiamento de projeto – Banco do Brasil, Itaú, e BNDES	jan/27	6,0% + TJLP	-	397.719
HB Navegação Norte:				
Empréstimo ponte para financiamento de projeto – Banco do Brasil e BNDES	jun/32	2,9% - 3,9% do TJLP	-	295.626
HB Miritituba:				
Empréstimo ponte para financiamento de projeto – Banco da Amazônia	jan/28	11,18%	-	205.023
Cikelsol:				
Financiamento de projetos – Banco Votorantim	dez/19	3,9% + Libor	-	65.513
Resflir:				
Financiamento de projetos – Banco ABC	jul/20	5,6% + Libor	16.683	16.887
Financiamento de projetos –Banco Safra	mai/19	5,0% + Libor	<u>6.715</u>	<u>6.679</u>
Luxemburgo			<u>2.499.130</u>	<u>2.042.500</u>
Subtotal			<u>2.592.090</u>	<u>2.135.022</u>
Total				
Classificado como:				
Circulante			140.753	293.587
Não circulante			2.451.337	1.841.435

A movimentação dos empréstimos e financiamentos consolidados é conforme segue:

Empresa	Saldo em 31/12/2017	Captação	Juros	Reversão Captação	Pagamento Principal	Juros	Ajuste de Conversão	Variação cambial	Saldo em 31/03/2018
HBSA – Holding(b)	92.522	-	2.274		-	(2.173)	-	336	92.960
Luxemburgo (d)	-	1.901.538	21.782		-	-	76.793	-	2.000.113
Vila do conde(e)	397.719	-	9.962		(396.539)	(11.142)	-	-	-
Miritituba(e)	205.023	-	1.826		(204.535)	(2.315)	-	-	-
Navegação(e)	295.626	-	4.909		(294.679)	(5.856)	-	-	-
Cabotagem(a)	474.835	-	3.716		(4.051)	(1.286)	-	2.405	475.619
Cikelsol(e)	65.513	-	941		(64.330)	(2.124)	-	-	-
Girocantex (e)	580.218	-	9.476	(28.958)	(560.736)	-	-	-	-
Resflir (c)	23.566	-	394		-	(694)	132	-	23.398
	2.135.022	1.901.538	55.280	(28.958)	(1.524.870)	(25.588)	76.925	2.741	2.592.090

Descrição dos contratos de empréstimos e financiamentos

- (a) Em 23 de dezembro de 2016, a Companhia assumiu através da sua controlada indireta HB Cabotagem, em negociação com a Log-In, o contrato de Cédula de Crédito Bancário com o BNDES, no valor total de R\$472.839, referente a aquisição de dois navios graneleiros, cujos pagamentos ocorrerão mensalmente com a liquidação final prevista para 10 de junho de 2032. Estão dados em garantia os ativos adquiridos Tucunaré e Tambaqui.
- (b) Em 23 de setembro de 2016, a Companhia celebrou o contrato de Cédula de Crédito Bancário com o Banco Pine, no valor total de R\$15.000, o qual foi liquidado em 11 de abril de 2017 com a finalidade de cobrir gastos administrativos. Em 22 de junho de 2017, a Companhia celebrou o contrato de Cédula de Crédito Bancário com o Banco BBM, no valor total de U\$6.009 equivalente a R\$20.000, liquidado em dezembro de 2017. Em 31 de outubro de 2017, a Companhia celebrou novo contrato de Cédula de Crédito Bancário com o Banco BBM, no valor total de U\$6.009 equivalente a R\$20.000, com sua liquidação prevista para outubro de 2019 com a finalidade de cobrir gastos administrativos.
- (c) Em 07 de novembro de 2017, a controlada indireta Resflir contratou financiamento em moeda estrangeira com o banco Safra Luxemburgo equivalente a R\$6.679 (US\$2.000 mil), com sua liquidação prevista para maio de 2019 com a finalidade de pagar os custos com reforma dos empuradores.
- (d) Em 19 de Janeiro de 2018 a companhia captou através de sua subsidiária em Luxemburgo um Bond no valor de US\$600.000 com vencimento em 24 de janeiro de 2025. O valor contabilizado está líquido do custo de captação (US\$5.100) e será amortizado de acordo com a vigência do contrato.
- (e) Em 23 de março de 2018 as dívidas do corredor norte e sul foram liquidadas com a emissão do Bond. Apesar da antecipação do pagamento das dívidas, houve cobrança de multas contratuais, multas sobre o pré-pagamento, taxas de anuência dos bancos, baixa do saldo de derivativos e outros custos adicionais, vide nota 24 (Resultado Financeiro).
- (f) Valor referente a eliminação intercompany da despesa financeira da Luxemburgo International Finance com as subsidiárias da Hidrovias do Brasil.

Garantias

Os empréstimos e financiamentos possuem garantias da Hidroviás do Brasil através de avais, notas promissórias ou depósitos em contas bancárias.

Cláusulas restritivas

A Companhia, através de suas controladas, possui cláusulas restritivas contratuais atreladas a alguns financiamentos, as quais podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida. Essas cláusulas estão relacionadas com índices financeiros como cobertura do serviço da dívida, endividamento, liquidez e de obrigações operacionais. Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 tais cláusulas foram integralmente atingidas.

Vencimento das parcelas de longo prazo - consolidado

Em 31 de dezembro de 2017, os vencimentos a longo prazo, têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
2018	-	199.113
2019	333.146	199.157
2020	326.244	192.329
2021	320.465	187.417
2022	320.465	187.417
2023 a 2027	1.037.244	832.915
2028 em diante	113.773	43.087
Total	2.451.337	1.841.435

13.1. RISCO SACADO A PAGAR

A Companhia através de suas controladas, firmou contratos de risco sacado conforme tabela abaixo. Esses contratos, substancialmente, transferem as obrigações dos credores originais aos bancos abaixo mencionados. Esses contratos não alteraram os vencimentos e os valores devidos.

Empresa	Taxa	Saldo inicial	Novas operações	Mora	Amortização	Saldo final
Vila do Conde		22.568	850	645	(2.370)	21.693
ABC	1,26%	19.472	-	526	(2.251)	17.747
FIBRA	1,42%	3.096	850	119	(119)	3.946
Miritituba		3.711	2.148	91	(848)	5.102
ABC	1,26%	2.947	926	91	(91)	3.873
FIBRA	1,42%	764	1.221	-	(757)	1.228
Navegação		40.775	-	138	(28.634)	12.279
ABC	1,26%	17.894	-	138	(5.753)	12.279
FIBRA	1,42%	22.881	-	-	(22.881)	-
		67.054	2.998	874	(31.852)	39.073

14 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Provisão para bônus e gratificações	1.678	7.887	2.433	10.938
Férias e encargos	1.312	1.110	7.724	6.458
INSS a recolher	1.261	678	3.903	3.222
IRRF a recolher	1.966	375	2.886	960
FGTS a recolher	165	191	731	784
Total	6.382	10.241	17.677	22.362

15 PROVISÃO PARA RISCOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Saldo provável	Saldo possível
Trabalhista	5.764	5.424
Tributário	-	200
Cível	-	106
	<u>5.764</u>	<u>5.730</u>

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas apresentavam o montante de R\$5.764 referente a processo trabalhista na controlada indireta HB Miritituba, tendo como objeto da ação lucros cessantes, danos morais e honorários advocatícios. Não houve movimentação de contingências para o período, mantendo o mesmo montante apresentado em 31 de dezembro de 2017.

Em 31 de março de 2018 a Companhia, no consolidado, possui cinquenta e seis processos trabalhistas avaliados como perda possível totalizando o valor de R\$5.424, dois processos cíveis avaliados como perda possível totalizando o valor de R\$106, e um processo tributário avaliado como perda possível no valor de R\$200.

Em 31 março de 2018 a Companhia, possui depósitos judiciais referentes a recolhimento de PIS e COFINS de acordo com mandado de segurança, no valor de R\$ 5.280 (5.230 em 31 de dezembro de 2017).

16 CAPITAL SOCIAL

Em 31 de março de 2018, o capital social é de R\$1.399.523 (R\$1.398.239 em 31 de dezembro de 2017), representado por 721.006.945 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A composição acionária em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 está detalhada a seguir:

Acionistas	31/03/2018		31/12/2017	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
P2 Brasil Infraestrutura Fundo de Investimentos em Participação	344.975.662	47,85	344.975.662	47,85
Sheares Investments B.V.	136.149.027	18,88	136.149.027	18,88
1505718 Alberta Ltd.	54.638.333	7,58	54.638.333	7,58
1505722 Alberta Ltd.	21.277.822	2,95	21.277.822	2,95
HBSA Co-Investimento - Fundo de Investimentos em Participações	60.723.647	8,42	60.723.647	8,42
BTO - Fundo de Investimento em Participações	60.723.647	8,42	60.723.647	8,42
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	24.300.352	3,37	24.300.352	3,37
International Finance Corporation (IFC)	18.218.455	2,53	18.218.455	2,53
Total	<u>721.006.945</u>	<u>100</u>	<u>721.006.945</u>	<u>100</u>

Aumentos de capital – 2018 e 2017

No primeiro trimestre de 2018 houve apenas o depósito de R\$1.284 do investidor BTO - Fundo de Investimento em Participações, referente ao aumento de capital realizado em 18 de dezembro de 2017, não havendo efeito na participação societária.

Reserva Legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social.

Dividendos

Conforme o Estatuto Social, os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido, ajustado nos termos do inciso I do art. 202 da Lei 6.404/76.

17 RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia em 31 de março de 2018 e 2017 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação no período, conforme quadro a seguir:

	31/03/2018	31/03/2017
Prejuízo do período	(81.224)	(32.451)
Média ponderada de ações - em milhares	693.464	692.483
Prejuízo do período por lote de mil ações	(0,1171)	(0,0469)

Os efeitos apurados no denominador do cálculo de lucro por ação diluído oriundos do plano de pagamento baseado em ações (nota explicativa nº 20) foram considerados antidilutivos.

18 PARTES RELACIONADASRemuneração do pessoal-chave da Administração

Em 31 de março de 2018, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e os Conselheiros, totalizou R\$3.696, sendo referente a salários e benefícios variáveis dos quais R\$3.417 referem-se a benefícios de empregados de curto prazo e R\$279 a previdência e benefícios de assistência médica (R\$2.588 em 31 de março de 2017).

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob controle comum ou influência significativa

	Controladora			
	Ativos		Passivos	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Créditos com a controladora				
Girocantex (a)	3.657	3.636	-	529
Hidroviás del Sur (b)	3.586	3.566	-	298
Hidroviás do Norte (c)	4.855	134.483	-	489
Intermediação (g)	42	189	-	-
Subtotal	12.140	141.874	-	1.316
Circulante	8.815	8.710	1.316	1.258
Não circulante	3.325	133.164	-	-

	Consolidado			
	Ativos		Passivos	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
	-	-	-	-
Garantias e depósito caução (d)	5.483	5.483	-	-
IFC Loan (e)	-	-	-	253.541
BNDDES (f)	-	-	475.619	670.266
	-	-	-	-
	-	-	-	-
	5.483	5.483	475.619	923.807

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receitas (despesas):				
Girocantex	-	-	-	-
Varição cambial sobre depósito caução (a)	(16)	2.519	(16)	2.519
Subtotal	(16)	2.519	(16)	2.519
IFC Loan (b)	-	-	(1.734)	(5.610)
BNDDES (c)	-	-	(8.441)	(10.706)
Subtotal	-	-	(10.175)	(16.316)
Total	16	2.519	(10.191)	(13.797)

- (a) Referem-se a gastos reembolsáveis com estruturação do financiamento para o Projeto Vale com a controlada indireta Girocantex, contratadas no Brasil.
- (b) Refere-se a gastos administrativos com a controlada direta Hidroviás del Sur.
- (c) Refere-se a gastos administrativos com a controlada indireta Hidroviás do Norte e mútuos entre as empresas.
- (d) Conforme mencionado na nota explicativa nº8 referem-se a recursos financeiros concedidos para a Obrinel sem cobrança de juros, os quais serão liquidados após a comprovação de performance dos ativos e conclusão das instalações portuárias. Os resultados financeiros decorrentes de variação cambial são reconhecidos no resultado do período.
- (e) Refere-se a empréstimo adquirido pela controlada indireta Girocantex com o banco IFC para o projeto Vale. (nota explicativa nº13).
- (f) Refere-se a empréstimo adquirido pelas controladas Cabotagem, HB Navegação Norte e HB Vila do Conde com o banco BNDDES para o compra dos navios, e financiamento de projetos.
- (g) Refere-se a despesas operacionais com a controlada indireta Intermediação.

19 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

19.1. Instrumentos financeiros por categoria

Todas as operações com instrumentos financeiros e derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, os valores justos estimados dos instrumentos se aproximam dos valores contabilizados, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ativos:				
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	398	372	78.457	83.868
Títulos e valores mobiliários	157.002	79.302	587.411	105.222
Custo amortizado				
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	3.316	186.119
Garantia e depósito caução	5.483	5.483	5.474	5.483
Contas a receber	-	-	72.674	76.881
Créditos com partes relacionadas	12.140	141.874	-	-
Passivos:				
Passivo pelo custo amortizado:				
Fornecedores	4.295	3.139	51.809	46.837
Risco sacado a pagar	-	-	39.073	67.054
Contas a pagar com partes relacionadas	1.316	1.258	2	-
Empréstimos e financiamentos	92.960	92.522	2.608.586	2.135.022
Instrumentos financeiros	-	-	1	32.902
Outras contas a pagar	3.112	18.968	12.360	22.318

19.2. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas, com exceção dos derivativos, são classificados como valor justo por meio do resultado e por custo amortizado, o passivo pelo custo amortizado, e são substancialmente remunerados por taxas de mercado. Os valores justos desses instrumentos financeiros aproximam-se dos valores contábeis em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

19.3. Instrumentos financeiros derivativos

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à previsibilidade das operações e à minimização de eventuais descasamentos que possam trazer volatilidades adicionais às já contempladas no Plano de Negócios da Companhia. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam operações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

A contratação de instrumentos financeiros derivativos é utilizada conforme definido em política interna, aprovada pela Diretoria, somente para proteção de eventuais descasamentos de taxas de câmbio e taxa de juros, sem nenhum componente de alavancagem ou de especulação, uma vez que os derivativos contratados pelas controladas possuem prazos alinhados com as respectivas obrigações (dívidas ou fluxos de pagamentos em moeda estrangeira) protegidas.

Derivativos designados para "swap" - Consolidado

Os instrumentos de proteção contratados para as dívidas de financiamento de projetos são "swaps" convencionais de "Libor 6M" para taxa fixa com o intuito de fixar os juros incorridos no fluxo de pagamento de dívidas que originalmente foram contratadas com uma taxa pós-fixada, sem nenhum componente de alavancagem ou de especulação, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. E, portanto, proteger o fluxo de pagamentos de principal e juros (objetos de proteção).

	Negociação	Liquidação	Valor nacional (US\$)	Índice	Exposição 2018 (R\$)	Exposição 2017 (R\$)	Taxa
Sumitomo Mitsui Banking Corporation New York	09/10/201 3	23/03/201 8	66.018	Libor	-	(10.908)	1,78%
Banco Santander Cayman	09/10/201 3	23/03/201 8	66.018	Libor	-	(11.115)	1,78%
Banco Itaú BBA S.A. Nassau Branch	09/10/201 3	23/03/201 8	66.018	Libor	-	(10.879)	1,78%
					-	(32.902)	

O valor justo referente aos saldos desses instrumentos está apresentado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Sumitomo Mitsui Banking Corporation New York	-	(10.908)
Banco Santander Cayman	-	(11.115)
Banco Itaú BBA S.A. Nassau Branch	-	(10.879)
Total	-	(32.902)
Circulante	-	(10.248)
Não circulante	-	(22.654)

Em 31 de março de 2018, como resultado das operações descritas acima, as controladas possuem um saldo passivo de R\$0,00 (R\$32.902 em 31 de dezembro de 2017) devido ao pagamento das dívidas e liquidação dos instrumentos financeiros.

Movimentação dos derivativos

	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	32.902	44.396
Efeito reconhecido no resultado por pagamento de hedge	(10.178)	(14.370)
Ajustes de conversão	-	2.876
Baixa de derivativos	(22.724)	-
Saldo final	-	32.902

19.5. Gerenciamento de riscos

Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas e taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da Administração, que atua ativamente na gestão operacional.

A Companhia tem como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, essa prática tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da Alta Administração são:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez

- Risco de taxas de câmbio
- Risco de taxa de juros

A seguir apresentamos informações sobre a exposição da Companhia e de suas controladas a cada um desses riscos, os objetivos, as práticas e os processos para mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital.

Estrutura de gerenciamento de risco

Risco de crédito

É o risco de a Companhia sofrer prejuízo financeiro caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados, em sua grande maioria, por clientes recorrentes e por aplicações financeiras.

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisão. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros que representam exposição máxima ao risco de crédito nas datas das demonstrações financeiras são:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	398	372	78.457	83.868
Contas a receber	-	-	72.674	76.881
Títulos e valores mobiliários	157.002	79.302	587.411	105.222
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	3.316	186.119

Risco de liquidez

É o risco de que a Companhia e suas controladas possam eventualmente encontrar dificuldades em cumprir obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem no gerenciamento do risco de liquidez é garantir o pagamento das obrigações, motivo pelo qual há o objetivo de manter disponibilidade em caixa para cumprimento das obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou o risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas.

A Companhia e suas controladas trabalham alinhando disponibilidade e geração de recursos a fim de cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

O vencimento baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas possuem as respectivas obrigações:

	Consolidado			
	31/03/2018			
	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Garantia depósito caução (nota explicativa nº 7)	5.171	25	25	253
Fornecedores (nota explicativa nº 11)	51.809	-	-	-
Risco Sacado (nota explicativa nº 12.1)	39.073	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (*)	140.753	358.836	378.628	2.363.850

(*) Os empréstimos e financiamentos foram liquidados em 23 março de 2018 conforme nota explicativa nº 13.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas. A única transação que sofre oscilação é na HB Cabotagem.

A Administração analisa e acompanha as suas exposições para a tomada de decisão na contratação de instrumentos de proteção das respectivas exposições em moeda estrangeira. Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições são estabelecidos pela Administração, compartilhadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, de forma que esses instrumentos não sejam de caráter especulativo nem possam eventualmente gerar algum risco adicional àqueles inerentes aos propósitos a que originalmente se propõem.

Risco de taxa de juros

Valor contábil dos instrumentos financeiros que representam a exposição ao risco de taxas de juros:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ativos:				
Caixa e equivalentes de caixa	398	372	78.457	83.868
Títulos e valores mobiliários	157.002	79.302	587.411	105.222
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	3.316	186.119
Risco sacado a pagar	-	-	-	67.054
Empréstimos e financiamentos	92.960	92.522	2.608.586	2.135.022

Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Variação das taxas de juros e taxas de câmbio

Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos aos quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base 31 de março de 2018, foram definidos três cenários diferentes.

A Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros futuros observadas na data base das demonstrações financeiras e os cenários II e III consideram uma apreciação de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

A data-base utilizada da carteira foi 31 de março de 2018, projetando os índices para um ano e verificando a respectiva sensibilidade em cada cenário:

Instrumentos financeiros	Risco	Taxa estimada	Total	I	II	III
Títulos e valores mobiliários	Selic	6,25%	587.411	30.273	22.705	15.136
Aplicação financeira vinculada	Selic	6,25%	3.316	6.648	4.986	3.324
Garantia depósito caução	Selic	6,25%	303	19	14	9
<u>Empréstimos e financiamentos</u>						
Empréstimo para financiamento de projeto e cédula de crédito bancária	CDI	6,64%	92.960	6.173	7.716	9.259

Variação cambial

Para verificar a sensibilidade da exposição cambial líquida à qual a Companhia e suas controladas estavam expostas em 31 de março de 2018, foram definidos cenários diferentes. Os cenários I e II considera uma deterioração e apreciação de 25% e 50% de taxa de câmbio, respectivamente, conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08.

	Risco	Taxa estimada	31/12/2017	Cenário		
				I	II	III
Cédula de Crédito Bancária	USD	3,33	475.619	476.506	595.633	716.093
Variação Cambial				887	120.014	240.474

19.6. Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma sólida estrutura de capital para manter a confiança dos investidores, credores e clientes de mercado, mantendo o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de alavancagem financeira (empréstimos) e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital equilibrada.

A dívida da Companhia para a relação do patrimônio líquido final de 31 de março de 2018 e de 31 de dezembro de 2017 é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Total dos passivos circulante e não circulante	(141.727)	(143.627)	(2.777.872)	(2.366.773)
Caixa e equivalentes de caixa	398	372	78.457	83.868
Aplicação financeira vinculada	0	0	3.316	186.119
Títulos e valores mobiliários	157.002	79.302	587.411	105.222
Sobra (insuficiência) líquida de caixa	15.673	(63.953)	(2.108.688)	(1.991.564)
Patrimônio líquido	1.267.222	1.319.431	1.267.222	1.319.431
Relação entre patrimônio e a insuficiência líquida de caixa	1%	-5%	-166%	-151%

(*) Os empréstimos e financiamentos foram liquidados em março de 2018 conforme nota explicativa nº 28)

20 PROGRAMA DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

Em 7 de dezembro de 2010, foram aprovados por meio de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia os termos do Plano de Outorga de Opções de Ações ("Plano"), que tem por objeto a outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia a administradores da Companhia e profissionais estratégicos, com o objetivo principal de atração e retenção desses profissionais. Os participantes indicados, observadas as regras e condições definidas a cada programa, receberão a oferta da opção de compra de ações em número definido pelo Conselho de Administração, e cada opção de compra atribui ao seu titular o direito à aquisição de uma ação ordinária de emissão da Companhia, nos termos e nas condições do Plano e dos programas aprovados.

A Companhia reconheceu as opções de ações outorgadas como reserva de capital com contrapartida no resultado proporcionalmente às vigências dos contratos, registrando o montante acumulado de R\$8.150 (31 de dezembro de 2017 o montante acumulado de R\$8.150) não houve registro referente ao exercício de 2017 (31 de dezembro de 2017 o montante acumulado de R\$3.087). Como determina o pronunciamento técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, o valor justo das opções foi determinado na data da outorga e está sendo reconhecido pelo exercício de aquisição do direito ("vesting period").

O valor justo das opções é estimado na data de concessão, com base no modelo "Black-Scholes" de precificação das opções que considera os prazos e as condições da concessão dos instrumentos.

Para cálculo da taxa livre de risco baseia-se na curva futura do "DI x Pré" da BMF&Bovespa.

Detalhes das opções outorgadas:

Plano/Programa	"Vesting"	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Exercidas	Cancelada/expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2010/1ª	07/12/2011	07/12/2020	1	500.000	-	-	500.000	1,13
2010/1ª	07/12/2012	07/12/2020	1	500.000	-	-	500.000	1,27
2010/1ª	07/12/2013	07/12/2020	1	500.000	-	-	500.000	1,43
2010/1ª	07/12/2014	07/12/2020	1	500.000	-	-	500.000	1,61
Total Plano de 2010				2.000.000	-	-	2.000.000	
Plano/Programa	"Vesting"	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Exercidas	Cancelada/expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2011/1ª	10/05/2012	10/05/2021	1	25.000	-	-	25.000	1,17
2011/1ª	10/05/2013	10/05/2021	1	25.000	-	-	25.000	1,31
2011/1ª	10/05/2014	10/05/2021	1	25.000	-	-	25.000	1,47
2011/1ª	10/05/2015	10/05/2021	1	25.000	-	-	25.000	1,65
Total Plano de 2011				100.000	-	-	100.000	
Plano/Programa	"Vesting"	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Exercidas	Cancelada/expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2012/1ª	25/05/2013	25/05/2022	1,14	338.750	-	-125.000	213.750	1,37
2012/1ª	25/05/2014	25/05/2022	1,14	338.750	-	-125.000	213.750	1,54
2012/1ª	25/05/2015	25/05/2022	1,14	338.750	-	-125.000	213.750	1,73
2012/1ª	25/05/2016	25/05/2022	1,14	338.750	-	-157.500	181.250	1,93
2012/2ª	10/08/2013	25/05/2022	1,28	100.000	-	-	100.000	1,56
2012/2ª	10/08/2014	25/05/2022	1,28	100.000	-	-	100.000	1,75
2012/2ª	10/08/2015	25/05/2022	1,28	100.000	-	-	100.000	1,98
2012/2ª	10/08/2016	25/05/2022	1,28	100.000	-	-	100.000	2,23
Total Plano de 2012				1.755.000	-	-532.500	1.222.500	
Plano/Programa	"Vesting"	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Exercidas	Cancelada/expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2013/1ª	26/02/2014	26/02/2023	1,41	275.234	-	-35.400	239.834	1,77
2013/1ª	26/02/2015	26/02/2023	1,41	275.234	-	-35.400	239.834	2,01
2013/1ª	26/02/2016	26/02/2023	1,41	275.233	-	-65.490	209.743	2,25
2013/1ª	26/02/2017	26/02/2023	1,41	275.233	-	-65.490	209.743	2,54
Total Plano de 2013				1.100.934	-	-201.780	899.154	
Plano/Programa	"Vesting"	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Exercidas	Cancelada/expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2014/1ª	31/03/2015	31/03/2024	1,68	555.750	-	-4.500	551.250	2,2
2014/1ª	31/03/2016	31/03/2024	1,68	555.750	-	-4.500	551.250	2,47

2014/1ª	31/03/2017	31/03/2024	1,68	555.750	-	-27.000	528.750	2,8
2014/1ª	31/03/2018	31/03/2024	1,68	555.750	-	-27.000	528.750	3,15
Total Plano de 2014				2.223.000	-	-63.000	2.160.000	

Plano/Programa	"Vesting"	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Exercidas	Cancelada/expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2016 A/1ª	27/07/2016	31/03/2025	3,64	891.779	-	-	891.779	-
2016 A/1ª	31/03/2017	31/03/2025	3,64	891.779	-	-	891.779	0,93
2016 A/1ª	31/03/2018	31/03/2025	3,64	891.778	-	-	891.778	1,06
2016 A/1ª	31/03/2019	31/03/2025	3,64	891.778	-	-	891.778	1,14
Total Plano de 2016 A				3.567.114	-	-	3.567.114	

Plano/Programa	"Vesting"	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Exercidas	Cancelada/expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2016 B/1ª	31/03/2017	31/03/2026	3,48	731.105	-	-	731.105	1,06
2016 B/1ª	31/03/2018	31/03/2026	3,48	731.105	-	-	731.105	1,17
2016 B/1ª	31/03/2019	31/03/2026	3,48	731.105	-	-	731.105	1,24
2016 B/1ª	31/03/2020	31/03/2026	3,48	731.105	-	-	731.105	1,3
Total Plano de 2016 B				2.924.420	0	0	2.924.420	

(*) Valor de exercício na data da outorga. O preço do exercício é corrigido pelo IPCA acrescido de 7% ao ano.

(**) Valor justo na data da outorga.

21 COMPROMISSOS E GARANTIAS

Como parte da estratégia de negócios, celebramos um contrato de longo prazo com os nossos clientes com requisitos mínimos de volume e taxas fixas de frete. A execução de novo contrato a longo prazo com clientes tende a ter efeito positivo significativo em nossa receita líquida enquanto a perda de um contrato material existente teria o efeito oposto.

A controlada Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A., dentro das obrigações assumidas no contrato de compra e venda com a KF de Menezes Consultoria Logística, do terreno para a instalação do Terminal Portuário de Uso Privativo (TUP), localizado na cidade de Barcarena, Estado do Pará, assumiu a obrigação de R\$15.000 atualizado para R\$18.000 e corrigido pelo IPC e estão sendo pagos de forma parcelada desde novembro de 2016 e término em maio de 2019.

A Companhia possui contratos de longo prazo com os seguintes clientes:

1. VALE, no Corredor Sul, com validade de 25 anos a partir de março de 2014.
2. SODRU, no Corredor Sul, com validade de 8 anos a partir de fevereiro de 2014 e com validade de 10 anos a partir de fevereiro de 2017.
3. NIDERA, no Corredor Sul e Norte, com validade de 5 anos a partir de agosto de 2014 e com validade de 10 anos a partir de 2016 (estendido para 2031), respectivamente.
4. NOBLE, no Corredor Norte, com validade de 10 anos a partir de 2016.
5. MULTIGRAIN, no Corredor Norte, com validade de 10 anos a partir de 2016.
6. ALLUNORTE, no Corredor Norte, com validade de 25 anos a partir de 2010.

A partir de março de 2016, a controlada indireta HB Navegação Norte firmou contratos de arrendamento operacional dos empurradores Don Antonio de propriedade da controlada indireta Pricolpar S.A. e Draco controlada indireta Cikelsol S.A., por 36 meses (2019).

Em novembro de 2016, a controlada indireta HB Navegação Norte firmou contratos de arrendamento operacional dos empurradores Hydra e Aquarius de propriedade da controlada indireta Girocantex S.A., por 12 meses (2017), renovado em agosto de 2017 com vigência até setembro de 2018.

22 RECEITA

	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Corredor Sul (a):		
Serviços de transporte	77.832	70.899
Corredor Norte:		
Serviços de elevação	29.077	11.814
Serviços de transbordo	11.302	7.658
Serviços de navegação	30.003	22.914
Serviços de intermediação	352	498
Serviços de cabotagem	30.486	24.751
Subtotal	101.220	67.635
Total da receita bruta	179.052	138.534
ISS	(1.863)	(610)
PIS	(235)	(614)
COFINS	(6.855)	(2.831)
ICMS	(176)	(2.199)
Subtotal dos impostos	(9.129)	(6.254)
Total da receita líquida	169.923	132.280

- a) O Corredor Sul tem isenção de impostos sobre faturamento nas empresas do Uruguai devido a atividade comercial da Companhia e no Paraguai estão isentas de recolhimento de impostos para as cargas com destino de exportação e as demais cargas sofrem tributação de 10% de imposto de renda.

23 CUSTOS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Salários, encargos e benefícios	(7.347)	(5.148)	(31.445)	(26.883)
Depreciações e amortizações	(1.316)	(956)	(36.375)	(35.069)
Manutenção	(9)	(9)	(8.513)	(6.490)
Seguros	(16)	(14)	(3.419)	(3.732)
Combustível	-	-	(14.273)	(12.347)
Serviços de Terceiros	(3.100)	(9.030)	(8.874)	(13.943)
Aluguéis	(338)	(231)	(12.192)	(4.311)
Frete	(13)	(13)	(309)	(474)
Viagens e Passagens	(556)	(760)	(1.578)	(1.343)
Amarradeiro	-	-	(3.451)	(2.991)
Copa e Cozinha	(18)	(7)	(1.249)	(1.477)
Agenciadores	-	-	(2.616)	(4.175)
Operacionais e segurança	-	(1)	(3.382)	(2.142)
Taxas diversas	(53)	(195)	(758)	(837)
Materiais operacionais	0	-	(1.571)	-
Renovação de bandeira	-	-	(620)	-
Outros custos e despesas	(483)	(430)	(8.336)	(1.875)
Total	(13.249)	(16.794)	(138.961)	(118.089)
Classificados como:				
Receita				
Custos dos serviços prestados	-	-	(120.063)	(95.749)
Salários, encargos e benefícios	(7.287)	(5.148)	(9.014)	(7.097)
Gerais e administrativas	(1.591)	(1.031)	(3.490)	(3.260)
Serviços profissionais	(3.055)	(9.659)	(4.755)	(10.801)
Depreciações e amortizações	(1.316)	(956)	(1.639)	(1.182)
Total	(13.249)	(16.794)	(138.961)	(118.089)

24 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receitas:				
Rendas de aplicações financeiras	944	2.783	4.860	3.101
(-) Pis e Cofins s/ Receita Financeira	(45)	(146)	(149)	(172)
Atualizações monetárias e cambiais	38	2.009	21.032	25.495
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-
Outras	-	11	4	12
Total	937	4.657	25.747	28.436
Despesas:				
Encargos de dívidas	(2.331)	(582)	(55.280)	(38.475)
Mora	-	-	(874)	(6.803)
Multa financeira (a)	-	-	(29.833)	-
Custo de captação (b)	-	-	(28.958)	-
Atualizações monetárias e cambiais	(374)	(4.534)	(39.892)	(15.701)
"Hedge" de fluxo de caixa	-	-	(10.178)	-
Garantias financeiras	-	-	-	-
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(520)	(1.858)	(809)	(2.807)
Outras	(101)	(1.885)	(6.076)	(3.986)
Total	(3.326)	(8.859)	(171.900)	(67.772)

(a) Valores envolvidos no pré pagamento das dívidas da Companhia, somando multas por antecipação, custos financeiros de antecipação, taxas de anuência dos bancos, baixa do hedge classificado no patrimônio líquido e outros custos eventuais a operação de liquidação da dívida.

(b) Reversão do custo de captação da dívida da Girocantex.

25 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os tributos sobre o lucro no Brasil compreendem o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro. A alíquota estatutária aplicável nos exercícios apresentados é de 34%. Em outros países as operações da Companhia estão sujeitas a outras taxas dependendo da jurisdição. O total de tributos sobre o lucro demonstrado no resultado do exercício está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

Corrente

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	(81.224)	(32.451)	(118.356)	(29.055)
Alíquota nominal do IRPJ e da CSLL	34%	34%	34%	34%
Expectativa de IRPJ e CSLL à alíquota nominal	27.616	11.033	40.241	9.879
Ajustes Permanentes:				
Despesas não dedutíveis	-	-	-	(1)
Outros benefícios a funcionários	(1)	(7)	(9)	(93)
Brindes	(7)	-	(7)	-
Equivalência patrimonial	(22.299)	(3.894)	(1.076)	(1.319)
Bônus	(1.060)	-	(1.060)	-
Take or Pay	-	-	(13.339)	-
Lucros no Exterior	-	-	-	(5.412)
Ajustes Temporários:				
Stock option	-	(2)	-	(2)
Tributos Exigibilidade Suspensa	(15)	(50)	(15)	(50)
Provisão Fornecedores	(8)	-	(10)	(4.052)
Variação Cambial	(113)	-	(4.546)	4.485
Outras Provisões	-	-	(765)	-
Provisão Bônus	2.111	(590)	2.572	(590)
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	6.224	6.490	21.990	2.845
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido - Constituído sobre Anos Anteriores	-	-	42.756	870
Efeito dos Prejuízos Fiscais não utilizados e das compensações tributárias não reconhecidas como diferido	(6.224)	(6.490)	(27.614)	(7.111)
Total	-	-	37.132	(3.396)
Imposto de Renda e Contribuição Social contabilizados no resultado - Corrente	-	-	(5.624)	(4.266)
Imposto de Renda e Contribuição Social contabilizados no resultado - Diferido	-	-	42.756	870
Total	-	-	37.132	(3.396)
Alíquota Efetiva	0%	0%	31%	-12%

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 mil, no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

O Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de IRPJ e CSLL correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda, com relação às situações em que a regulamentação fiscal abre margem para interpretações. A Companhia estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Diferido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Saldo de IRPJ e CSLL Diferidos Ativos	-	-	-	-
Composição de IRPJ e CSLL Diferidos Ativos com base no prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL acumulados	-	-	42.756	-
Saldo de IRPJ e CSLL Diferidos Ativos	-	-	42.756	-

Ano / Empresa	Início das Operações 12/04/2011	Início das Operações 12/04/2011
	BR10 - Vila Conde	BR30 - Miritituba
Acumulado em 31.12.2016	61.306	38.841
Movimentação de 2017	11.321	14.285
Prejuízo Acumulado em 31.12.2017	72.627	53.126
IRPJ Diferido Ativo	18.157	13.281
CSLL Diferido Ativo	6.536	4.781
Total	24.693	18.062

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em 2018 foram reconhecidos sobre os saldos acumulados de Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa de CSLL, até 31 de dezembro de 2017 para as empresas Hidroviias do Brasil – Vila do Conde S.A e Hidroviias do Brasil – Miritituba S.A., sendo essas controladas da Companhia. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera serem aplicadas ao prejuízo fiscal e base de cálculo negativa quando eles forem compensados, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida de sua compensação e/ou caso sua realização não seja mais provável.

26 INFORMAÇÃO POR SEGMENTO - CONSOLIDADO

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das demonstrações financeiras e da Administração e é efetuada por meio da segmentação de negócio.

Contas de resultado

	Corredor Norte	Corredor Sul	Outros	Eliminações	Total
	31/03/2018	31/03/2018	31/03/2018		31/03/2018
Receita líquida de serviços	93.541	77.832	-	(1.450)	169.923
Custo dos serviços prestados	(87.152)	(34.319)	(42)	1.450	(120.063)
Despesas operacionais	(3.643)	(1.990)	(13.265)	-	(18.898)
Resultado financeiro líquido	(44.549)	(83.079)	(18.525)	-	(146.153)
Equivalência patrimonial	-	(3.165)	(65.586)	65.586	(3.165)
Imposto de renda	37.179	(47)	-	-	37.132
Prejuízo do período	(4.624)	(44.768)	(97.418)	65.586	(81.224)

	Corredor Norte	Corredor Sul	Outros	Eliminações	Total
	31/03/2017	31/03/2017	31/03/2017		31/03/2017
Receita líquida de serviços	61.381	70.899	-	-	132.280
Custo dos serviços prestados	(60.417)	(35.281)	-	(51)	(95.749)
Despesas operacionais	(2.956)	(1.947)	(16.794)	(643)	(22.340)
Resultado financeiro líquido	(19.806)	(15.328)	(4.202)	-	(39.336)
Equivalência patrimonial	-	(5.032)	(11.455)	12.577	(3.910)
Imposto de renda	(3.396)	-	-	-	(3.396)
Prejuízo (lucro) do período	(25.194)	13.311	(32.451)	11.883	(32.451)

Contas patrimoniais

	Corredor Norte	Corredor Sul	Outros	Eliminações	Total
	31/03/2018	31/03/2018	31/03/2018		31/03/2018
Ativo circulante	301.153	150.134	417.883	(35.463)	833.707
Ativo não circulante	2.089.027	1.072.196	2.991.186	(2.941.022)	3.211.387
Total do ativo	2.390.180	1.222.330	3.409.069	(2.976.485)	4.045.094
Passivo circulante	161.862	45.298	141.065	(21.690)	326.535
Passivo não circulante	1.591.835	635.081	2.017.329	(1.792.908)	2.451.337
Patrimônio líquido	636.483	541.951	1.250.675	(1.161.887)	1.267.222
Total do passivo e patrimônio líquido	2.390.180	1.222.330	3.409.069	(2.976.485)	4.045.094

	Corredor Norte	Corredor Sul	Outros	Eliminações	Total
	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2017		31/12/2017
Ativo circulante	122.574	117.101	95.494	(17.111)	318.058
Ativo não circulante	2.149.827	1.166.971	1.367.564	(1.316.216)	3.368.146
Total do ativo	2.272.401	1.284.072	1.463.058	(1.333.327)	3.686.204
Passivo circulante	218.960	170.826	130.012	(17.114)	502.684
Passivo não circulante	1.427.844	555.795	13615	(133.165)	1.864.089
Patrimônio líquido	625.597	557.451	1.319.431	(1.183.048)	1.319.431
Total do passivo e patrimônio líquido	2.272.401	1.284.072	1.463.058	(1.333.327)	3.686.204

27 TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Durante o período findo em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as seguintes transações não caixa da Companhia e suas controladas apresentaram:

- Adições ao imobilizado com provisão de fornecedores de R\$16.048 (R\$15.955 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado.
- Transferência de aplicações vinculadas para títulos e valores imobiliários no montante de R\$182.811.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Hidroviás do Brasil S.A.
São Paulo, SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Hidroviás do Brasil S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2017 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 29 de março de 2018 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses do trimestre findo em 31 de março de 2017 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 15 de maio de 2017, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levassem a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7

Arquivo inexistente

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras

A administração declara que revisou, discutiu e concorda com todas as informações trimestrais, incluídas nas Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2018, assim como a opinião dos auditores emitida pela KPMG AUDITORES INDEPENDENTES.

Declaração dos diretores sobre o parecer dos auditores

A administração declara que revisou, discutiu e concorda com todas as informações trimestrais, incluídas nas Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2018, assim como a opinião dos auditores emitida pela KPMG AUDITORES INDEPENDENTES.
